

Título - Title

PARÂMETROS POPULACIONAIS, REPRODUTIVOS E ALIMENTARES DO CURIMATÃ (*PROCHILODUS NIGRICANS*), AO LONGO DOS AFLUENTES DA PORÇÃO MÉDIA DO RIO MADEIRA (RO)

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Ana Carolina F. Mota¹, Talles R. C. Fernandes¹, Alexandre L. Queiroz², Ivan A. Nascimento², Carolina R. C. Doria². ¹IEPAGRO - Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis; ²Universidade Federal de Rondônia; [*anacarolmota@yahoo.com.br](mailto:anacarolmota@yahoo.com.br)

Resumo - Abstract

Prochilodus nigricans ocupa os mais diversos habitats das drenagens amazônicas, do Brasil e de outros países. Formam grandes cardumes para realizar migrações reprodutivas e tróficas, configura como uma das mais importantes espécies para a pesca local e destaca-se como abundante na porção média do rio madeira, um dos trechos mais complexos geograficamente ao longo desta bacia. Este trabalho objetivou investigar os parâmetros populacionais, reprodutivos e alimentares de *P. nigricans* no trecho de corredeiras no médio rio Madeira. As amostragens foram mensais, entre abril/2009 e março/2010, e bimestrais, entre abril/2010 e abril/2011, em 12 pontos amostrais, com o auxílio de redes de espera (30 a 200 mm entre nós opostos). Em laboratório, os peixes foram medidos (mm), pesados (g) e tiveram o índice de repleção estomacal e estágio de maturação gonadal macroscópico determinados. Foram capturados 579 indivíduos (271 machos, 269 fêmeas e 39 indeterminados), com a maior captura destes observadas entre os meses entre agosto e dezembro, nos períodos da seca e enchente. Os pontos de maior contribuição foram os igarapés Jatuarana e Belmont, ambos pontos a jusante da cachoeira de Teotônio. Os exemplares amostrados exibiram entre 72 e 430 mm de comprimento padrão, com intervalo modal de 216 - 252 mm. A proporção sexual foi equivalente para a população, com exceções em julho e dezembro/2009 onde fêmeas e machos predominaram, respectivamente. Indivíduos com atividade alimentar e acúmulo de gordura mais intensa ocorreram na vazante/seca e menores na cheia, com destaque para os pontos a jusante da cachoeira do Teotônio. A reprodução desta espécie parece ocorrer ao longo de todo o trecho estudado, com destaque para o igarapé Belmont. A maior frequência de exemplares maduros e semi esgotados ocorreu entre novembro e janeiro, enquanto que em janeiro e março observou-se a maior incidência de indivíduos esgotados, sugerindo que a desova desta espécie ocorre na enchente/cheia. Desova sazonal também foi encontrada para o curimatã em outras regiões da Amazônia.

Apoio - Sponsor

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia